

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017. (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial, com sede administrativa em Embu das Artes – SP e sede social em Camaçari - BA, tem como objeto principal a fabricação, comercialização e exportação de laminados e confeccionados plásticos de PVC flexível.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Itens significativos sujeitos a estimativas e premissas, incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras em 26 de março de 2019.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram:

- a) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – constituída com base na análise de riscos de realização dos créditos a receber, em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas;
- b) **Estoques** - estão avaliados pelo custo médio, de compra ou produção, inferiores aos preços de reposição;
- c) **Investimentos** – as participações societárias em controladas e coligadas cuja participação no capital votante é superior a 20% ou a administração exerça influência significativa, estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial,.
- d) **Imobilizado** – registrado ao custo de aquisição, exceto as contas de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, que estão pelo valor reavaliado em 30 de junho de 2006. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e do valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Após a apuração do valor residual do ativo imobilizado, para fins de Demonstrações Financeiras da Controladora e de suas controladas, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor do ativo imobilizado de forma agregada como outros ativos tais como investimentos e intangíveis em unidades geradoras de caixa;

- e) **Intangível** – ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável;
- f) **Impostos** - Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos quanto ao valor e época de resultados tributáveis. Dado o aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras;

- g) **Redução ao valor recuperável de ativos** – A Companhia submeteu seus ativos ao teste de *impairment* e concluiu não haver ativos que estivessem registrados acima do seu valor recuperável bem como quanto a vida útil e cálculo da depreciação;
- h) **Ajuste a valor presente** – A companhia apresenta dentro do ativo e passivo não circulantes os valores prefixados com ajustes a valor presente e sem ajustes os valores pós-fixados. O ativo e passivo circulantes não foram ajustados a valor presente face a sua não relevância;

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB. Foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas correntes, receitas e custos dos negócios efetuados entre a controladora e as sociedades controladas que abrangem, além da Sansuy S.A., as empresas: Kanaflex S.A. Indústria de Plásticos, Sansuy Comercial Plásticos Ltda. e Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.. A parcela referente à participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado das controladas está destacada dos mesmos.

5. INVESTIMENTOS / EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

<u>Descrição</u>	<u>Kanaflex S.A.</u>	<u>Sansuy Coml.Plásticos Ltda.</u>	<u>Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.</u>	<u>Total</u>
Capital social	27.044	60	5.105	32.209
Patrimônio líquido	(29.938)	1.531	34.585	6.178
Lucro/(prejuízo) líquido	(22.892)			(22.892)
Ações / Quotas possuídas	2.586.835	59.980	5.105.190	
Participação acionária	71,682%	99,967%	99,999%	
Equivalência patrimonial	(1)	(1)		(2)
Provisão para perdas	(17.775)			(17.775)
Valor contábil dos investimentos		1.529	34.585	36.114

Conforme Contrato de Cessão de Ações, celebrado em 29 de março de 2018, entre a Sansuy S/A. Indústria de Plásticos e a Empresa Totaku Industries Inc., investidoras da Kanaflex S/A. Indústria de Plásticos, a Sansuy adquiriu 699.602 ações ordinárias aumentando a quantidade possuída de 1.887.233 para 2.586.835 ações ordinárias e a consequente participação acionária de 52,3% para 71,7%.

As transações entre partes relacionadas, quando realizadas, são de conformidade com as condições usuais de mercado e os valores envolvendo operações com empresas incluídas no processo de consolidação eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

6. IMOBILIZADO

CONTROLADORA:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações, Móveis e Utensílios</u>	<u>Imobilizado em Andamento</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 01/01/2017								
Custo	6.459	52.731	239.503	618	29.340	6.070	4.077	338.798
Depreciação acumulada		(21.305)	(188.102)	(469)	(17.285)		(3.490)	(230.651)
Saldo contábil líquido em 01/01/2017	<u>6.459</u>	<u>31.426</u>	<u>51.401</u>	<u>149</u>	<u>12.055</u>	<u>6.070</u>	<u>587</u>	<u>108.147</u>
Adições		33	1.625	8	94	1.540	180	3.480
Baixas			(470)		(13)			(483)
Transferências		17	414		1.034	(1.465)		
Depreciação		(1.289)	(7.248)	(104)	(1.193)		(286)	(10.120)
Saldo contábil líquido em 31/12/2017	<u>6.459</u>	<u>30.187</u>	<u>45.722</u>	<u>53</u>	<u>11.977</u>	<u>6.145</u>	<u>481</u>	<u>101.024</u>
Custo	6.459	52.781	240.576	626	30.439	6.145	4.057	341.083
Depreciação acumulada		(22.594)	(194.854)	(573)	(18.462)		(3.576)	(240.059)
Saldo contábil líquido em 31/12/2017	<u>6.459</u>	<u>30.187</u>	<u>45.722</u>	<u>53</u>	<u>11.977</u>	<u>6.145</u>	<u>481</u>	<u>101.024</u>
Adições		9	3.199		280	1.813	129	5.430
Baixas			(104)		(1)		(3)	(108)
Transferências		161	5.822		58	(6.041)		
Depreciação		(1.261)	(6.291)	(39)	(1.164)		(210)	(8.965)
Saldo contábil líquido em 31/12/2018	<u>6.459</u>	<u>29.096</u>	<u>48.348</u>	<u>14</u>	<u>11.150</u>	<u>1.917</u>	<u>397</u>	<u>97.381</u>
Custo	6.459	52.951	249.072	626	30.775	1.917	4.093	345.893
Depreciação acumulada		(23.855)	(200.724)	(612)	(19.625)		(3.696)	(248.512)
Saldo contábil líquido em 31/12/2018	<u>6.459</u>	<u>29.096</u>	<u>48.348</u>	<u>14</u>	<u>11.150</u>	<u>1.917</u>	<u>397</u>	<u>97.381</u>
% médio de depreciação anual		2,39	2,63	20	10		20	

CONSOLIDADO:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações, Móveis e Utensílios</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 01/01/ 2017								
Custo	8.989	64.773	308.441	1.581	30.903	6.289	5.410	426.386
Depreciação acumulada		(26.528)	(221.525)	(1.204)	(18.208)		(4.745)	(272.210)
Saldo contábil líquido em 01/01/2017	<u>8.989</u>	<u>38.245</u>	<u>86.916</u>	<u>377</u>	<u>12.695</u>	<u>6.289</u>	<u>665</u>	<u>154.176</u>
Adições		33	1.665	8	94	1.668	193	3.661
Baixas			(470)		(13)			(483)
Transferências		17	414		1.034	(1.465)		
Depreciação		(2.180)	(11.350)	(234)	(1.280)		(357)	(15.401)
Saldo contábil líquido em 31/12/2017	<u>8.989</u>	<u>36.115</u>	<u>77.175</u>	<u>151</u>	<u>12.530</u>	<u>6.492</u>	<u>501</u>	<u>141.953</u>
Custo	8.989	64.823	309.554	726	32.003	6.492	5.403	427.990
Depreciação acumulada		(28.708)	(232.379)	(575)	(19.473)		(4.902)	(286.037)
Saldo contábil líquido em 31/12/2017	<u>8.989</u>	<u>36.115</u>	<u>77.175</u>	<u>151</u>	<u>12.530</u>	<u>6.492</u>	<u>501</u>	<u>141.953</u>
Adições		9	3.251		280	1.901	129	5.570
Baixas			(104)		(1)		(3)	(108)
Transferências		161	6.033		(153)	(6.041)		
Depreciação		(2.052)	(9.991)	(47)	(1.246)		(230)	(13.566)
Saldo contábil líquido em 31/12/2018	<u>8.989</u>	<u>34.233</u>	<u>76.364</u>	<u>104</u>	<u>11.410</u>	<u>2.352</u>	<u>397</u>	<u>133.849</u>
Custo	8.989	63.457	318.314	726	32.128	2.352	5.439	431.405
Depreciação acumulada		(29.224)	(241.950)	(622)	(20.718)		(5.042)	(297.556)
Saldo contábil líquido em 31/12/2018	<u>8.989</u>	<u>34.233</u>	<u>76.364</u>	<u>104</u>	<u>11.410</u>	<u>2.352</u>	<u>397</u>	<u>133.849</u>
% médio de depreciação anual		2,39	2,63	20	10		20	

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

CURTO PRAZO

<u>Moeda</u>	<u>Garantias</u>	<u>Finalidade</u>	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
			<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>
Nacional		Capital de giro (Rec. Judicial)	1.539	2.938	1.539	2.938
Nacional	Duplicatas	Capital de giro	29.786	20.716	47.607	35.646
Nacional	Duplicatas	Capital de giro (CCE)	9.952	10.209	9.952	10.209
Estrangeira - EUR	Equipamentos	Imobilizado			5.360	2.779
Estrangeira - US\$	Equipamentos	Imobilizado			9.421	4.069
Total			41.277	33.863	73.879	55.641

LONGO PRAZO

<u>Moeda</u>	<u>Garantias</u>	<u>Finalidade</u>	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
			<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>
Nacional	Duplicatas	Capital de giro			333	1.081
Nacional	Duplicatas	Capital de giro (CCE)		735		735
Estrangeira - EUR	Equipamentos	Imobilizado			3.952	3.783
Estrangeira - US\$	Equipamentos	Imobilizado			7.250	6.769
Total				735	11.535	12.368

O Plano de Recuperação Judicial estabelece atualização pelo IPCA, com amortização anual, no período de 12 anos, sendo a primeira parcela em maio de 2008 e a última em maio de 2019. Os financiamentos de imobilizado na controlada Kanaflex foram negociados em dólar corrigidos pela taxa 3,25% a.a. mais libor e em euro corrigidos pela taxa 6,7% a.a..

8. CAPITAL SOCIAL

<u>Espécie e classe</u>	<u>QUANTIDADE DE AÇÕES</u>	
	<u>Capital Integralizado</u>	
	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>
Ordinárias nominativas	66.448	66.448
Preferenciais nominativas Classe A	126.307	126.307
Preferenciais nominativas Classe B	155	155
	192.910	192.910

O capital subscrito e integralizado das ações ordinárias nominativas é composto de acionistas 100% domiciliados no país.

As ações preferenciais Classe “A” são atribuídas as seguintes vantagens: a) prioridade no reembolso de capital sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade; b) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo equivalente ao produto de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício, apurado de conformidade com o artigo 202, da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 10.303/01; c) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, acrescido pela Lei 10.303/01 à Lei 6.404/76, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. Às ações preferenciais Classe “B” são atribuídas as seguintes vantagens: a) participação integral nos resultados sociais, sem qualquer forma complementar de qualificação; b)

prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, não cumulativo calculado sobre o capital desta espécie e classe de ações; c) participação, sem restrição, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização de reservas e lucros; d) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, com base no seu valor patrimonial; e) poderão ser convertidas em ações preferenciais Classe “A”, decorrido o prazo de intransferibilidade, à opção do acionista.

9. RECLASSIFICAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Baseados em pareceres da nossa consultoria jurídica, as obrigações tributárias não recolhidas, para as quais não existem perspectivas de liquidação em curto prazo, estão contidas no passivo não circulante sob a rubrica “Obrigações sociais e fiscais”, no montante de R\$ 1.053.939 mil, visando refletir o posicionamento mais adequado da estrutura patrimonial da Companhia.

10. COMPROMISSOS E DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

De acordo com a CPC nº 25, em 31 de Dezembro de 2018 a companhia apresenta as contingências tributárias e previdenciárias não provisionadas, no montante de R\$ 510.233 mil, que são provenientes de compensações efetuadas com base em ações judiciais. Com base no parecer da assessoria jurídica estes valores são compostos de processos classificados como sendo “perdas possíveis” e “perdas prováveis não mensuráveis com suficiente segurança”.

<u>Passivo Contingente</u>	Em R\$ Mil
Previdenciária	115.669
Fazenda Nacional	228.397
Fazenda Estadual	166.167
	510.233
 (-) I.R. e C.S.L.L. sobre prejuízos fiscais e base negativa incluindo passivo contingente	 467.776
 Passivo Contingente Líquido	 42.457

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O valor provisionado de R\$ 7.573 mil, refere-se ao contingenciamento do valor de risco estimado de ação judicial proposta por debenturista, referente a deliberação da Assembléia de Debenturistas realizada em 10 de maio de 1995, que convencionou sobre valores e prazos de pagamento das debêntures emitidas pela Companhia. Em 08 de janeiro de 2009 houve prolação de sentença de Primeira Instância, favorável à Companhia, acolhendo os embargos por ela opostos. As partes recorreram e o processo aguarda julgamento nos tribunais superiores, justificando-se a manutenção da provisão.

12. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 26 de março de 2018, foi aprovada uma remuneração fixa no valor anual global de R\$ 3.785 mil para a Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a remuneração dos administradores totalizou um montante de R\$ 2.498 mil (R\$ 2.460 mil em 2017), integrando as despesas “Honorários da Administração” na demonstração de resultado da controladora.

13. CONTINUIDADE OPERACIONAL

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Controladora apresentou um prejuízo de R\$ 150.785 mil, e considerando os prejuízos apurados nos exercícios anteriores, acumulou um passivo a descoberto no montante de R\$ 1.045.255 mil. Para a continuidade e viabilização econômica financeira de seus negócios, a Administração da Companhia vem implementando medidas de ampliação de vendas do seu portfólio de produtos que permitam maior utilização da sua capacidade instalada e que resultem em operações lucrativas e de fluxo financeiro positivo, criando condições, inclusive, para a regularização do passivo tributário.

14. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Seguros - Os bens e interesses da Companhia estão segurados contra riscos diversos por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

Risco de crédito - A Companhia submete seus clientes a uma avaliação criteriosa e sistemática em relação a sua situação financeira e econômica, bem como acompanha de forma permanente as posições em aberto.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possui riscos de mercado relativos a instrumentos financeiros que possam afetar seus negócios.

16. COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas dos impostos, descontos e devoluções de vendas. A conciliação desses valores estão apresentados a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	380.432	341.532	547.562	495.639
Deduções de vendas	(90.448)	(77.372)	(124.406)	(110.234)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	289.984	264.160	423.156	385.405

17. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO

A Companhia está organizada em duas principais unidades de negócios, e define seus segmentos e produtos como sendo: Laminados e Confeccionados Plásticos de PVC e Tubos Plásticos.

As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

<u>Exercício 2018</u>	Laminados e Confeccionados Plásticos	Tubos Plásticos	Consolidado
Receita operacional líquida			
Mercado Interno (Brasil)	256.132	120.118	376.250
Mercado Externo (outros países)	33.755	13.151	46.906
Receita operacional líquida do período	289.887	133.269	423.156
Custo das vendas	(289.076)	(102.280)	(391.356)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(44.996)	(26.026)	(71.022)
Gerais e Administrativas	(38.309)	(13.283)	(51.592)
Outras receitas operacionais	9.632		9.632
Resultado antes dos efeitos financeiros	(72.862)	(8.320)	(81.182)
Receitas financeiras	1.667	964	2.631
Despesas financeiras	(62.613)	(15.489)	(78.102)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(133.808)	(22.845)	(156.653)
Ativos totais por segmento	270.917	100.420	371.337
Passivos por segmento	1.296.011	129.059	1.425.070

<u>Exercício 2017</u>	Laminados e Confeccionados Plásticos	Tubos Plásticos	Consolidado
Receita operacional líquida			
Mercado Interno (Brasil)	227.921	109.431	337.352
Mercado Externo (outros países)	36.079	11.974	48.053
Receita operacional líquida do período	264.000	121.405	385.405
Custo das vendas	(255.810)	(94.745)	(350.555)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(40.592)	(26.361)	(66.953)
Gerais e Administrativas	(39.212)	(13.121)	(52.333)
Outras receitas operacionais	(7)		(7)
Resultado antes dos efeitos financeiros	(71.621)	(12.822)	(84.443)
Receitas financeiras	2.914	917	3.831
Despesas financeiras	(75.619)	(8.408)	(84.027)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(144.326)	(20.313)	(164.639)
Ativos totais por segmento	279.130	108.729	387.859
Passivos por segmento	1.171.219	114.471	1.285.690

18. INFORMAÇÕES DE ADESÃO AO PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA – PERT - CONTROLADORA

Em outubro de 2017, a companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT (Lei nº 13.496/17) para incluir no mencionado programa parte da dívida tributária apontada no passivo circulante sob a rubrica “Obrigações Sociais e Trabalhistas”. Foi feita a opção pelo pagamento à vista com a utilização do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa da CSLL. No âmbito da PGFN o valor do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa da CSLL a ser utilizado já foi informado em janeiro/18. No âmbito da RFB, quanto ao *IRRF – RFB (não inscrito na dívida ativa)* já houve a consolidação e o valor do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa da CSLL já foi informado em dezembro/18. Quanto aos *Débitos Previdenciários – RFB (não inscritos na dívida ativa)*, a companhia informa que realizou a consolidação em agosto/18, mas que, em razão da RFB não ter disponibilizado em seu sistema os débitos de contribuições de segurados das competências de 03/2016 a 03/2017 que se pretendia incluir no PERT, a companhia protocolou pedido de revisão do PERT, o qual se encontra pendente de análise e decisão. Os valores envolvidos estão expressos, em R\$ mil, no quadro abaixo:

Natureza do Débito (Em R\$ Mil)	Valor da Dívida	Valor Adiantado	Saldo c/ Reduções Legais a Compensar
<i>IRRF – RFB (não inscrito na dívida ativa)</i>	<i>11.061</i>	<i>553</i>	<i>8.421</i>
Débitos Previdenciários – RFB (não inscritos na dívida ativa)	7.554	378	3.762
Débitos Previdenciários – PGFN (inscritos na dívida ativa)	386	19	235
TOTAL	19.001	950	12.418

Os valores constantes da coluna “Valor Adiantado” correspondem a 5% (cinco por cento) dos valores constantes da coluna “Valor da Dívida”. Os valores constantes da coluna “Saldo com Reduções Legais a Compensar” serão liquidados mediante a realização de compensações na forma prevista na Lei nº 13.496/17.